Bernoulli Resolve

Língua Portuguesa

6V

Volume 3

istockphoto.com

Sumário - Língua Portuguesa

Módulo A

Módulo B

Módulo C

COMENTÁRIO E RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

MÓDULO – A 07

Estrutura do texto dissertativo-argumentativo

Exercícios de Fixação

Questão 01

Comentário: O aluno deve atentar-se para a natureza textual indicada no comando: discurso de apresentação oral. Isso significa uma estrutura dissertativo-argumentativa, articulada, sobretudo, por meio de uma estrutura interlocutiva (dialogada). Nesse caso, o esperado é que o aluno direcione o texto a colegas e a professores, visando a apresentar a palestrante e os objetivos essenciais da palestra, alvo da comunicação. O vocativo recomendável para tal situação poderia ser "prezada comunidade escolar", "prezados professores e alunos da escola X", etc. Além do delineamento dessa estrutura interlocutiva no vocativo, o aluno deve atentar-se para a sua manutenção em todo o texto. É dispensável o uso de título e a apresentação de local e data (este último, imprescindível em uma carta), uma vez que o texto é o suporte para uma apresentação oral.

A partir dessa abordagem inicial, o aluno deve organizar seu raciocínio conforme os itens listados na questão, a saber:

A) Um diagnóstico com três problemas do ensino de ciências em sua escola. O desejável para uma boa estruturação do conteúdo nesse item seria que o aluno inferisse as falhas do ensino nas respostas dadas pela entrevistada. Isso permitiria um enfoque mais analítico e não ficcional (ou seja, o aluno não deveria inventar problemas, mas detectá-los na fala da especialista).

Problemas sugeridos pela entrevistada:

- Uso inadequado de tecnologias no ensino. Geralmente, a escola não propicia a interação entre o uso do equipamento técnico – como o microscópio – e o procedimento científico – elaboração eficiente de conclusões, refutação de itens hipotéticos, levantamento de novas hipóteses, etc.
- Falta de interatividade nas aulas de ciências. Geralmente, o excesso de formalismo (conteudismo) impede a consolidação de mecanismos necessários à prática científica, como a curiosidade.
- Resistência, ou mesmo inabilidade, do profissional no manuseio de tecnologias, como a Internet.
- Esquecimento da história da ciência (aspecto enfatizado pela entrevistada). A falta de diálogo com a história torna o ensino da ciência lacunar / fragmentado.
- Pouco exercício do método científico. O ensino da ciência precisa levar em conta que a controvérsia / refutabilidade faz parte do modo de consolidação de qualquer abordagem científica.

B) Justificar a presença da entrevistada. Seria interessante que a construção desse item se desse na abertura do texto e não no final. No entanto, a ordem dessas informações não afeta, necessariamente, a qualidade do conteúdo elaborado pelo aluno. É importante que se leve em consideração o perfil acadêmico (bióloga) e altamente interativo na formação da entrevistada: vivência como divulgadora do conhecimento científico em diferentes veículos, a se ressaltar a participação da renomada revista *Ciência Hoje*, além de publicações e participações em domínios virtuais, popularizados na Internet.

É desejável que o aluno crie um discurso de identificação / sintonia com as falas da entrevistada, visando a apontar expectativas de mudanças no cenário de ensino de ciências que sedia o evento.

Questão 02

Comentário: A proposta de redação apresenta um tema objetivo: a divulgação do conhecimento como meio de transformação social. Além da orientação do tema, o comando propõe uma finalidade de abordagem relacionada ao desenvolvimento de um raciocínio sobre as transformações sociais ocorridas a partir do investimento em educação. Para o desenvolvimento do texto, o aluno pode explorar o fato de o conhecimento ser um processo de transformação e a educação, uma forma de promovê-lo. Dessa maneira, o aluno pode propor um raciocínio baseado em argumentos que demonstrem as diferentes formas de intervenção do homem por meio do conhecimento. Por exemplo, pode citar: intervenção do homem na natureza (descoberta, uso e exploração dos recursos naturais); nas relações humanas (evolução de relações sociais, políticas, éticas, etc.); na construção do próprio conhecimento (como no desenvolvimento das Ciências Naturais, das Exatas e das Humanas). A partir de um panorama que demonstre essas diferentes formas de intervenção e progresso por meio do conhecimento, o aluno pode justificar a necessidade de se investir em educação, visando à obtenção de um quadro de desenvolvimento da sociedade em diferentes contextos e áreas.

Quanto à estrutura, o aluno deve compor um texto dissertativo-argumentativo padrão, o que pressupõe:

- introdução com a apresentação clara do tema e de uma tese de raciocínio;
- processo de fundamentação desse raciocínio baseado em estratégias argumentativas, como: exemplificação, contextualização, histórico, comparação, uso de fatos, contraste, etc.;
- conclusão do raciocínio por meio de uma retomada da tese e / ou de uma reflexão crítica sobre o tema proposto. A partir do comando dado, é desejável uma sugestão de formas de investimento na educação como um processo de transformação social (a educação como uma forma de ascensão cultural, social e, sobretudo, intelectual).

Orientações gerais:

- O texto deve ser produzido de acordo com as normas gramaticais;
- O aluno deve atribuir um título à sua produção.

Questão 03

Comentário:

A) O euro e a *bitcoin* extrapolam a ideia de que uma moeda representa uma nação porque o euro cobre uma zona integrada por dezessete nações europeias e a *bitcoin* não tem uma zona de abrangência delimitada. A *bitcoin* é aceita por estabelecimentos comerciais localizados em diferentes partes do mundo e não está vinculada a uma nação ou a um grupo de nações.

B) O aluno pode escolher entre os seguintes trechos:

"Alguém que queira se hospedar no Villa Sart, um pequeno hotel na cidade de Danzig, às margens do mar Báltico, na Polônia, pode fazer a reserva de um quarto duplo por 95 euros por noite. Se preferir, o visitante pode se instalar no mesmo cômodo pagando com seis unidades de outra moeda, a *bitcoin*."

ou

"Outros 700 estabelecimentos, como restaurantes, livrarias e lojas de roupas, em diferentes países (nenhum deles no Brasil, ao menos por enquanto), começaram a trabalhar da mesma forma recentemente: aceitam moedas locais e *bitcoins*."

ou

"Na esperança de que a valorização continue, milhares de investidores têm comprado *bitcoins* para tentar revendê-las no futuro com lucro. Parte dessas compras é feita em casas de câmbio virtuais, que vêm sendo criadas para trocar dólares, euros e até reais por *bitcoins*."

Questão 04

Comentário:

A) Quanto ao modo de emissão, a *bitcoin* pode ser emitida por qualquer pessoa que tenha instalado em seu computador um aplicativo chamado "minerador", enquanto as moedas do mundo real são emitidas por um órgão oficial credenciado. E, quanto ao gerenciamento, a *bitcoin* não é controlada por instituições financeiras de nenhum país, já as moedas do mundo real são gerenciadas e fiscalizadas por bancos centrais.

B) A expressão "lavagem de dinheiro" é um recurso metafórico usado para designar transações financeiras que objetivam tornar lícitos bens e moedas obtidos a partir de transações ilegais. A *bitcoin* pode favorecer a lavagem de dinheiro, pois sua origem não é regulada por um órgão oficial nem está sujeita à fiscalização, logo, a *bitcoin* pode funcionar como uma estratégia de "limpeza" de dinheiro "sujo".

Questão 05

Comentário:

A) O autor questiona a confiabilidade (ou a credibilidade) da *bitcoin* perante o mercado financeiro.

B) O autor reafirma sua dúvida (ou seu receio, sua desconfiança) quanto à duração do otimismo das pessoas em relação à *bitcoin*, sugerindo que, apesar de ter vantagens em relação a outras moedas, a *bitcoin* apresenta riscos, logo, a euforia dos investidores pode acabar a qualquer momento. Ele resume essa dúvida utilizando a frase "A questão é saber até quando o otimismo vai durar" (ou: Uma frase do texto que resume essa dúvida é "Nada garante que os usuários de hoje manterão o interesse pela moeda no futuro").

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra D

Comentário: As afirmativas verdadeiras, de acordo com o texto, são III, IV e V, o que torna correta a alternativa D. A afirmação feita em I não procede, pois a ideia central do texto está na frase "Conter a obesidade é um desafio tão urgente para o Brasil quanto acabar com a fome.", e não no trecho citado. A assertiva II está incorreta, porque o texto pertence ao tipo dissertativo e ao gênero reportagem, e não ao tipo narrativo e ao gênero notícia, como se afirmou. As demais afirmações feitas com relação ao texto são corretas.

Questão 04 – Letra A

Comentário: A única afirmação falsa feita em relação ao texto é a de número IV. Em "A exportação do modelo americano de progresso [...] leva países emergentes <u>como Brasil, Índia e África do Sul</u> a um paradoxo", o trecho grifado expressa ideia de comparação, conforme atesta a presença da conjunção "como". A ideia de causalidade, mencionada na assertiva, está presente na citação, mas é construída por meio do verbo "leva", que não está contido no trecho grifado. Todas as demais afirmações feitas em relação ao texto estão corretas.

Questão 06 – Letra A

Comentário: As perguntas que podem ser respondidas pelo texto são II, III e IV, o que torna correta a alternativa A. A pergunta feita na alternativa II pode ser respondida por trechos como "Não é difícil constatar preconceitos sociais através do emprego vocabular de muitas pessoas" e "[...] tal figura de linguagem [eufemismo] tem sido constantemente utilizada para fazer uma preconceituosa separação entre classes sociais [...]". A pergunta feita em III pode ser respondida logo no primeiro parágrafo do texto, em "[...] muitos a chamam [a figura de linguagem eufemismo] de 'a linguagem dos educados', uma vez que [...] se constitui falta de educação e de sensibilidade o emprego de determinados vocábulos que certamente causarão dissabores aos envolvidos num processo de comunicação, em determinadas circunstâncias". A pergunta feita em IV pode ser respondida pelo trecho "Não há como discordar que as expressões 'roubo' e 'desvio de verbas' têm, praticamente, o mesmo valor semântico, mas causam impactos totalmente diferentes".

Questão 08 – Letra B

Comentário: As correções propostas em "Errata: correções a uma carta" evidenciam que o eu lírico arrepende-se pelas declarações que ele fez à mulher amada, de modo que está correto o que se afirma na alternativa B. Esse arrependimento pode ser inferido a partir das substituições propostas pelo eu lírico. "Prezada senhora" em lugar de "minha amadinha" comprova que o grau de distanciamento entre os interlocutores aumentou. "Ruminando ressentimentos e vomitando mágoas" em lugar de "para sempre" deixa claro o sentimento de arrependimento do eu lírico. Não há marcas textuais que indiquem a existência de sentimento de culpa, tristeza ou vaidade, o que torna incorretas as alternativas A, C e D. Também não está correto o que se afirma em E, uma vez que, no último verso, o eu lírico declara que "basta corrigir, não precisa responder".

Questão 01

Comentário: Os textos motivadores chamam a atenção para os conceitos de igualdade e diversidade, que são entendidos em diversas acepções. A igualdade, no sentido de equidade e justiça, deveria ser direito de toda a humanidade, mas o que se percebe é que "uns são mais iguais que os outros", o que significa que, na prática, as pessoas ainda são diferenciadas, e que umas detêm privilégios – de diversas naturezas – em relação a outras. O texto II, por exemplo, mostra que as pessoas são igualadas, mas na sua miséria: os retirantes, os latinos, os árabes, os índios são iguais, pois são todos discriminados. Partindo dessa realidade excludente, o aluno deve refletir sobre o desafio de se conviver com a diferença. O tema "diferença" é tratado de forma bastante abrangente, o que permite ao aluno tratar de diversos tipos de diferenças: raciais, religiosas, sociais, políticas, entre outras. É interessante pensar nos fatores que podem motivar essa realidade de exclusão – preconceito, medo, intolerância – e em medidas que possam atenuar esse quadro (como políticas afirmativas, por exemplo). O aluno deve, ainda, evidenciar em seu texto a importância de se valorizar uma sociedade plural, como aponta o texto da UNESCO**.**

Questão 02

Comentário: O aluno deve apresentar propostas de combate ao conformismo na sociedade brasileira. O primeiro texto da coletânea, uma letra de canção de Chico Buarque, apresenta uma personagem cuja principal característica é o conformismo; característica essa que também identificará a descendência de Pedro pedreiro. O segundo texto expõe a atuação de jovens e da população brasileira no processo de *impeachment* de Collor. O terceiro texto apresenta uma série de generalizações que classificam os jovens pobres como marginais, drogados e prostituídos e os jovens ricos como alienados e consumistas. O quarto texto faz uma comparação entre duas gerações de jovens e, nele, o autor afirma que, sem os discursos inflamados dos jovens de outra geração, os jovens da atualidade revolucionam por meio do exercício da cidadania.

Com base nesses textos, o aluno deve expor suas propostas contra o conformismo. Deve-se notar que, principalmente, o quarto texto aponta uma proposta viável e relativamente simples, a qual consiste na atuação da sociedade civil no terceiro setor, ou seja, unida em organizações não governamentais, patrocinadas (ou não) pela iniciativa privada. As propostas contra o conformismo a serem apresentadas na redação podem respaldar essa sugestão. Vale lembrar que o aluno deverá explicitar a tese de seu texto – a base de sua proposta de intervenção – de maneira clara e desenvolvê-la com estratégias argumentativas adequadas, em um texto coeso e coerente.

MÓDULO – A 08

Estratégias argumentativas

Exercícios de Fixação

Questão 01

Comentário: Nessa proposta, é preciso ter atenção para não fugir ao objetivo do texto. O comando pede que o texto a ser produzido avalie se o altruísmo e o pensamento a longo prazo ainda têm lugar no mundo contemporâneo. Não se trata, pois, de posicionar-se contra ou a favor do altruísmo em si, e sim de posicionar-se quanto à possibilidade de essa postura fazer parte do cotidiano das pessoas na contemporaneidade. Seria interessante (embora não obrigatório) que o aluno apresentasse em seu texto, inicialmente, uma problematização do tema, com base em valores que imperam na sociedade hodierna, tais como o individualismo, o imediatismo, o hedonismo, o egoísmo, o materialismo. A partir desse contexto, deve-se apresentar uma tese clara contendo o posicionamento em relação ao tema. Independentemente do ponto de vista escolhido, devem-se apresentar argumentos que o sustentem. A exemplificação, com a apresentação de posturas que revelem a presença do altruísmo ou que provem que ele é raro hoje em dia, seria uma boa estratégia argumentativa para comprovar a tese apresentada. O texto deve ser redigido na norma culta padrão e receber um título. Além disso, deve ser planejado a fim de que se configure como um todo coeso e coerente.

Questão 02

Comentário: Espera-se que o aluno se coloque na posição de um articulista que faz um artigo jornalístico opinativo para uma série especial sobre cidades, a ser publicado em uma revista de grande circulação. Esse artigo, que trata das recentes catástrofes decorrentes das chuvas que afetaram o Brasil a partir do final de 2009, dialoga com a crônica de Drummond, publicada em 1966. O enunciador desse artigo é, portanto, um jornalista que tem como interlocutores os leitores dessa revista. Esse texto jornalístico precisa identificar três problemas enfrentados hoje pelas cidades brasileiras em decorrência das chuvas, buscando relacioná-los com aqueles mencionados na crônica. Como exemplos de problemas afins, podem-se identificar: mortes, perdas materiais e simbólicas, sentimento de desamparo dos desabrigados, precariedade das moradias, interrupção dos serviços essenciais, falta de infraestrutura, insuficiência de serviços assistenciais, omissão do governo contrabalançada pela solidariedade da população, etc. De maneira geral, pode-se realçar a atualidade da crônica de Drummond, apesar de já terem se passado mais de quarenta anos desde a sua publicação. Além disso, o articulista deve demonstrar em que medida seu ponto de vista coincide ou não com o de Drummond. Esse ponto de vista é caracterizado, de um lado, pelo sentimento de desconforto e culpa de quem não foi atingido diretamente pelas chuvas e, de outro lado, por um misto de crítica e desencanto com a persistência dessas tragédias, em consequência da omissão dos governos e das contradições sociais que marcam, emblematicamente, a cidade do Rio de Janeiro, "tão rica de galas e bens supérfluos e tão miserável em sua infraestrutura". Essa reflexão deve ser expandida para as cidades brasileiras em geral, podendo, ainda, destacar um caso exemplar de uma cidade específica.

Questão 03

Comentário: Para responder ao que solicita essa proposta, o aluno deve redigir um texto desenvolvendo a ideia contida na frase de Albert Camus: "Criar é dar forma ao próprio destino". Os textos motivadores auxiliam nessa tarefa. O primeiro demonstra de que modo a Guerra Fria, movida pelo desejo de duas potências de se tornarem poderosas e hegemônicas no mundo, foi capaz de impulsionar a criação de diversos inventos que hoje fazem parte do cotidiano das pessoas em torno do mundo, como, por exemplo, o computador e a Internet. O segundo texto demonstra que oferecer uma boa educação aos cidadãos é essencial para que uma nação possa consolidar seu potencial criativo e, por conseguinte, científico. O terceiro texto aponta para a criatividade como fator preponderante na resolução de diversos problemas que hoje assolam a humanidade e na melhoria da qualidade de vida dos homens, ressaltando, ainda, a ideia de que a capacidade de criar deve estar associada à capacidade de tornar concreto o que é imaginado para que, de fato, gere frutos para a humanidade. Com base nessas ideias, bem como em outros conhecimentos e / ou exemplos de conhecimento geral, o aluno deve desenvolver um texto coeso e coerente, redigido de acordo com o padrão culto da língua portuguesa.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra A

Comentário: Para o autor da primeira mensagem, o irracionalismo do trabalho científico não pode ser superado, porque ele é comandado pelo desejo, o que torna correta a alternativa A. Isso pode ser comprovado pelo trecho "[...] Até agora, minha conclusão é pessimista: por mais que violentemos nosso pensamento, nossa razão ainda estará subordinada ao desejo. E assim, não há certo ou errado". A alternativa B está incorreta porque o que o autor compara à religião é a técnica alienante, e não se pode dizer com certeza que ele esteja tomando "trabalho científico" e "técnica alienante" como sinônimos. As afirmativas feitas em C e D não podem ser comprovadas pelo texto.

Questão 03 – Letra D

Comentário: No enunciado da questão, define-se como um tipo de sofisma o desvio da questão debatida, acompanhado de uma desqualificação do oponente, o que se verifica na alternativa D. Em "Você pode fazer como muitos histéricos e criticar a ciência", o autor não apresenta argumentos para comprovar sua tese em favor da ciência, apenas desqualifica o seu oponente (o autor do primeiro texto) ao chamá-lo de "histérico". Nas demais alternativas, ainda que se perceba um tom ríspido do autor do texto com relação ao seu oponente, há também argumentos em defesa da tese, já que o autor tenta mostrar ao seu adversário que a sua concepção de ciência não é clara ou está equivocada.

Questão 04 – Letra A

Comentário: O uso da 1ª pessoa no texto está relacionado à figura do autor, como comprova o trecho "Concluo dizendo que [...]". No trecho citado, no entanto, a presença das aspas é um indício de que o enunciado marcado por elas não é expressão do pensamento de quem o profere, mas sim uma reprodução da fala de alguém. Em "eu não vou fazer porque eu não posso", o autor do texto reproduz, de forma generalizada, a fala do cientista; portanto, a 1ª pessoa, nesse caso, tem como referente o cientista e não o autor do texto, o que torna correta a alternativa A. As demais assertivas não procedem.

Questão 06 – Letra C

Comentário: Em "Por isso que a ética prática adquire, cada dia mais, uma importância maior.", o adjetivo "maior", associado à expressão "cada dia mais", permite concluir que o grau de importância da ética prática é crescente, o que faz com que ela seja mais importante hoje do que foi no passado e seja ainda mais importante no futuro do que o é hoje. Percebe-se, assim, que na alternativa C existe uma comparação entre a importância da ética prática, em momentos distintos e não especificados, determinada pelo adjetivo "maior". Nas demais alternativas, há a presença de adjetivos, mas eles não estabelecem relação de comparação.

Questão 07 – Letra A

Comentário: A metonímia é uma figura de linguagem que consiste em empregar um termo por outro, pela possibilidade de associação entre eles. No discurso de Angela Rodrigues, Deus e Einstein atuam como ícones representativos das ideias de religião e ciência, respectivamente; constituem, portanto, uma metonímia do tipo "a parte pelo todo". Ao dizer que prefere contar com Deus a contar com Einstein no momento da adversidade, Angela evidencia sua preferência pela religião em detrimento da ciência. A alternativa correta é a letra A. Nas demais alternativas, os pares representados não constituem metonímias

Questão 08 – Letra B

Comentário: Angela Rodrigues fundamenta sua posição sobre suas preferências e inclinações pessoais, o que pode ser comprovado em trechos como "Gosto de saber que existe alguém comigo o tempo todo [...]" ou "Eu prefiro contar com o impossível que [...] vive cruzando nosso caminho". A alternativa correta, portanto, é a letra B. As alternativas A e D estão incorretas, porque não há referência a fatos inesperados ou a comportamentos sociais no discurso da autora. A alternativa C está incorreta porque a referência a cientistas conhecidos (Einstein) não afasta o discurso da autora do discurso científico.

Seção Enem

Questão 01 – Letra A

Eixo cognitivo: IV

Competência de área: 7

Habilidade: 24

Comentário: Para convencer o leitor da veracidade das informações do texto, o autor cita uma autoridade especialista no assunto: o professor Anthony Monaco, do Centro Wellcome Trust de Genética Humana, de Oxford. A alternativa correta é, portanto, a letra A. As alternativas C e D não podem ser verificadas pelo texto. As afirmativas feitas em B e em E podem ser comprovadas pelo texto, mas não contribuem para conferir credibilidade à notícia.

Questão 02 – Letra E

Eixo cognitivo: IV

Competência de área: 7

Habilidade: 24

Comentário: No anúncio em análise, o recurso utilizado pelo autor para garantir a adesão do público à campanha é o jogo entre as palavras "acordar" e "dormir". Nesse caso, constrói-se uma oposição entre a situação vivenciada no inverno pelo público alvo – que teria dificuldade de acordar provavelmente por causa do tempo frio e do aconchego de uma cama quente e confortável – e a situação vivenciada pelos necessitados – que teriam dificuldade de dormir por causa de fome e frio. Desse modo, evidenciam-se as diferenças entre o problema do leitor e o problema dos necessitados em função de um mesmo contexto: o inverno. Está correta, portanto, a alternativa E.

Questão 03

Comentário:

A proposta de redação solicita a produção de um texto dissertativo-argumentativo que aborde o tema "O movimento imigratório para o Brasil no século XXI". Trata-se de um tema bem diferente do que vinha sendo proposto pelo Enem, mas bem condizente com a situação atual do Brasil. Na coletânea, são apresentados três textos e uma imagem sobre o tema. O primeiro texto trata da história da imigração para o Brasil nos séculos passados, especificamente nos séculos XIX e XX, discorrendo sobre a contribuição expressiva desse movimento para o crescimento econômico e para a cultura do país. O segundo texto, acompanhado de uma imagem, traz informações sobre a imigração de haitianos para o Brasil em 2011, em decorrência do terremoto ocorrido naquele país em 2010, o qual deixou milhares de famílias desabrigadas. Esse trecho evidencia que os haitianos que vieram para o Brasil não são miseráveis, mas pessoas da classe média e profissionais qualificados, que conseguem tirar carteira de trabalho e CPF para viver e trabalhar no país. O último texto aborda o processo migratório dos bolivianos para alguns países, entre eles o Brasil, em decorrência da pobreza vivenciada pelo país, que tem 70% de sua população considerada miserável. Assim, para elaborar sua redação, o aluno pode valer-se dos textos da coletânea e dos demais conhecimentos que possui sobre o assunto para se posicionar a favor dos movimentos de imigração para o Brasil neste século ou contra eles. Caso se posicione a favor da imigração, o aluno pode argumentar, por exemplo, que, historicamente, o Brasil sempre foi um país aberto à imigração. Para sustentar seu ponto de vista, pode citar o trecho 1, que afirma que a migração nos séculos XIX e XX contribuiu "expressivamente" para o crescimento econômico e cultural do país. Pode argumentar, também, que os imigrantes têm sido atraídos pelas perspectivas socioeconômicas do Brasil, bem como seduzidos pelas possíveis condições de melhoria de vida, o que mostra, portanto, que a imigração é um indicativo importante do crescimento do país, que deve ser mantido. Como proposta de intervenção, pode sugerir que o Brasil crie uma série de medidas legais para receber os imigrantes, oferecendo-lhes um tratamento digno e respeitoso, com condições de vida e de trabalho adequadas, de forma que os imigrantes possam conquistar os direitos que porventura tenham perdido em seus países e, assim, possam contribuir profissional, econômica e culturalmente para o crescimento e desenvolvimento do Brasil. Caso seja contra a imigração, no entanto, o aluno pode basear seu ponto de vista no trecho 2, argumentando que o país não tem, hoje, estrutura para abrigar tantos imigrantes, como aconteceu no caso dos haitianos, que, embora tenham recebido comida, não ganharam abrigos e passaram a ocupar a praça da cidade de Brasileia, causando, possivelmente, tumulto e transtorno para os moradores da cidade. Pode argumentar, também, que o Brasil sofre com o grande número de moradores de ruas e desabrigados e, por isso, não seria coerente aumentar ainda mais esse número com a chegada de imigrantes. Como proposta de intervenção, pode sugerir a restrição da entrada de imigrantes no país, bem como a deportação dos imigrantes ilegais, desde que esta seja feita com respeito e dignidade. Outra proposta de intervenção pode ser a de que o Brasil invista nos países vizinhos, principalmente nos mais pobres, como a Bolívia, de forma que os habitantes desses países não precisem deixar sua pátria em busca de melhores condições de vida em outros lugares. Vale observar que o aluno deve organizar seu texto atentando-se para a coerência e a coesão entre as ideias apresentadas e estruturá-lo em linguagem formal, de acordo com o padrão culto da língua.

MÓDULO – A 09

Argumentação e contra-argumentação

Exercícios de Fixação

Questão 01

Comentário: Para responder a essa questão, o aluno deve redigir um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se em relação à opinião de Nelson Rodrigues sobre a violência nos esportes e, em nível mais aprofundado, sobre a natureza humana. Para esse autor, episódios truculentos, que envolvem brigas e revides no futebol, seriam um espelho da natureza humana, cuja característica é devolver, "na mesma moeda", toda e qualquer ofensa recebida. Caso concorde com o autor, o aluno pode valer-se, como exemplo, do episódio mencionado no texto I, o qual relata o comportamento de cidadãos da Antiguidade Clássica. Pode, também, citar outros exemplos que comprovem o fato de que as reações dos homens às ofensas não variam muito com a época e / ou o lugar. Citar conflitos recentes ocorridos durante partidas de futebol ou em outras ocasiões sociais é uma boa estratégia argumentativa para comprovar essa tese. Nesse caso, pode-se defender ainda que "retribuir uma ofensa com um beijo" é apenas uma moral idealizada, que não pode ser constatada na realidade concreta. Caso discorde da opinião do autor, o aluno pode, por exemplo, defender a ideia de que conflitos como os mencionados devem-se ao descuido das autoridades em relação tanto à necessidade de se instaurar a ordem quanto à obrigação de educar bem os cidadãos. Independentemente do ponto de vista escolhido pelo aluno, é possível citar outros argumentos além dos que são sugeridos aqui, desde que sejam apropriados à defesa do ponto de vista e coerentes com a realidade. Vale observar, ainda, que o texto deve ser redigido de acordo com os padrões da norma culta da língua portuguesa.

Questão 02

Comentário: A proposta solicita a produção de um artigo de opinião, em que, supostamente, um aluno de um colégio analise a postura de um diretor autoritário e pouco aberto ao diálogo e argumente em favor da mudança nas relações, explicitando, nesse contexto, que sua análise e suas reivindicações são compartilhadas por outros alunos e por outros membros da comunidade escolar. Os textos motivadores podem auxiliar nessa tarefa. O primeiro ressalta o poder da linguagem de excluir aqueles que não têm domínio total sobre um idioma e sobre os valores incorporados na forma como este se presta a representar a realidade, de modo a mostrar que a linguagem é um instrumento de dominação. O segundo texto, de uma perspectiva poética, reafirma o poder da linguagem como forma de representação inclusive de ideologias. O terceiro, por sua vez, explica de que modo se estabelecem, por meio da linguagem, as relações dos sujeitos consigo mesmos, com os demais sujeitos e com a realidade circundante, destacando a importância da interação e, portanto, do diálogo nas relações sociais.

Para compor seu texto, sugere-se que o aluno faça uma breve apresentação da postura do suposto diretor e, em seguida, explicite a insatisfação que ela causa na comunidade escolar. Em seguida, o aluno deve argumentar em favor do estabelecimento de um maior diálogo entre Direção e comunidade escolar, demonstrando de que modo o diálogo pode contribuir para melhorar as relações na escola e, assim, diminuir a insatisfação de todos com a Direção. Essa argumentação pode e deve ser feita com base nas ideias dos textos motivadores, as quais, entretanto, não devem ser copiadas, mas, ao contrário, identificadas com as devidas referências aos textos dos quais foram extraídas. O aluno deve dar um título a seu texto e redigi-lo de acordo com as regras da norma-padrão, a fim de torná-lo adequado ao gênero artigo de opinião. Embora os artigos de opinião levem a assinatura de quem os redige, o aluno não deve assinar seu texto.

Questão 03

Comentário: Primeiramente, o aluno deve atentar-se para a natureza textual indicada no comando: comentário. Isso significa uma estrutura dissertativo-argumentativa ancorada em dados numéricos. É desejável o uso de impessoalização de voz. Pela natureza do gênero, não seria necessário colocar título. Em segundo lugar, o aluno deve atentar-se para os itens A e B, indicadores do conteúdo esperado para a redação da análise solicitada no objetivo da questão.

Orientações globais para o cruzamento dos itens A e B:

I. Dois valores relativamente estáveis: Pela apresentação dos dados, os itens K (ter uma carreira, uma profissão, um emprego) e D (beleza física / ser bonito) são aqueles em que há uma maior coincidência de opiniões (interseção) entre as gerações. É importante ressaltar que essa interseção ocorre em pontos opostos da pesquisa, uma vez que os entrevistados consideram – em proporção semelhante – o item K como um valor muito relevante para os jovens e o item D como menos relevante.

   Nessa abordagem de interseção, também poderiam ser comentadas as relações entre os itens A e M.

II. Duas mudanças significativas de valores: Na confrontação dos dados, percebe-se que, na geração de 2008, há uma maior preocupação com a independência financeira / ter mais dinheiro do que já tem – item F – do que se divertir, aproveitar a vida (item B). Outro item em que se observam mudanças entre as gerações é o do quesito J (ter amigos). A geração de 2008 tem uma preocupação mediana quanto ao convívio social, e as gerações anteriores tinham esse valor como uma preocupação acima da média.

III. Reconhecer-se ou não no perfil revelado pela pesquisa: Independentemente da opção escolhida pelo aluno, mesmo se ele resolver apontar aspectos de reconhecimento e outros de não identidade, o importante é que ele aponte para itens em que a geração de 2008 está em destaque, pois essa é a marca do perfil mais próximo da faixa etária da maioria dos alunos. Outro ponto é justificar cada escolha, pois os dados apontados precisam ter comprovação com a realidade do aluno.

Para finalizar, a construção do comentário poderia ser organizada de forma a legitimar um ponto de vista analítico. Ou seja, o delineamento de uma visão crítica a partir, por exemplo, de marcadores de certeza, de opinião, que visem a demarcar a abordagem sem envolver, necessariamente, a voz do interlocutor (exemplo: ao invés de o aluno escrever algo como "eu me considero em sintonia com a opinião dos jovens entrevistados em relação ao item J", ele poderia escrever "De fato, a opinião demarcada pelos entrevistados na geração de 2008 reforça a comportamentos característicos da juventude na contemporaneidade, uma vez que..."). Esse distanciamento pode promover maior eficiência do enfoque argumentativo.

Observação: É altamente recomendável a estruturação do texto em parágrafos devidamente demarcados conforme a mudança de tópicos no comentário redigido.

Exercícios Propostos

Questão 02 – Letra D

Comentário: Pela leitura do texto, é possível concluir que a educação é direito de todos e tarefa do poder público, o que torna correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta porque a autora afirma que as crianças portadoras do HIV enfrentam diversos obstáculos para chegar à escola, mas não que elas são impedidas de fazê-lo. A alternativa B está incorreta porque os investimentos em educação não vêm sendo proporcionais à economia dos países; prova disso é que os grandes destaques do tratado são Uruguai e Letônia, que não estão entre os países mais ricos. Em contrapartida, os EUA, que apresentam uma grande economia, não têm feito investimentos consideráveis em educação. A alternativa C está incorreta porque, embora educação e índice de desenvolvimento estejam, de alguma forma, relacionados, o texto não aborda as raízes do subdesenvolvimento dos países.

Questão 03 – Letra A

Comentário: A autora do texto, em nenhum momento, mostra-se favorável ao trabalho infantil, o que torna incorreta a alternativa A. O fato de reconhecer que ele existe, porque muitas crianças precisam ajudar no sustento da casa, não significa que ela o considere aceitável nessa situação. Pelo contrário: ela alerta para as condições de trabalho "desesperadoramente perigosas e insalubres" a que está sujeita a mão de obra infantil e aponta o trabalho como um dos fatores responsáveis por manter as crianças fora da escola. As demais alternativas estão corretas.

Questão 06 – Letra B

Comentário: Em "Hoje, ainda existem 774 milhões de adultos desprovidos do grau mais rudimentar de alfabetização", o verbo "existir" está flexionado no plural para concordar com o sujeito posposto "774 milhões de adultos desprovidos do grau mais rudimentar de alfabetização". A regra que se aplica ao verbo "existir", no entanto, não é a mesma que se aplica aos verbos "haver" e "ter": o verbo "haver", quando empregado com o sentido de "existir", é impessoal, devendo estar sempre no singular. Já o uso do verbo "ter" com o sentido de "existir" constitui uma estrutura típica da coloquialidade e, portanto, não é admitido pela norma culta. A alternativa incorreta é a letra B. Todas as demais assertivas são corretas.

Questão 07 – Letra D

Comentário: A afirmativa 1 está correta, pois Calvin de fato simula um discurso jurídico, o que pode ser comprovado pela presença de termos como "tentativa deliberada", "direito inalienável", bem como pelo fato de a personagem evidenciar a conformidade do que ela reivindica com base na Constituição. A alternativa 2 também procede, uma vez que Calvin inicia sua argumentação explicitando a premissa em que fundamenta seu discurso: "Se os ignorantes é que são felizes [...]". A afirmativa 4 também está correta, pois, conforme se sabe, uma das características dos regimes ditatoriais é a suspensão dos direitos constitucionais dos cidadãos, o que, no contexto da tirinha, aplica-se à tentativa de privar Calvin de seu direito, garantido pela Constituição, à felicidade. Apenas a alternativa 3 não procede, pois o discurso de Calvin não questiona a eficiência da professora de torná-lo "menos ignorante", mas, ao contrário, reafirma essa eficiência, tanto que a personagem se propõe a abandonar a aula e ir para o parquinho, a fim de resguardar sua ignorância como condição para o exercício de seu direito à felicidade. Está correta, portanto, a alternativa D.

Seção Enem

Questão 01 – Letra D

Eixo cognitivo: IV

Competência de área: 7

Habilidade: 24

Comentário: O arcebispo, que não descarta a teoria da evolução, admite que as espécies evoluem, mas defende também que as primeiras espécies existentes teriam sido criadas por alguém. Para o religioso, esse alguém, que a ciência não sabe dizer quem é, seria Deus. Assim, pode-se afirmar que o arcebispo utiliza uma lacuna da ciência para defender a existência de Deus. Já o filósofo, embora não consiga explicar essa lacuna, acredita que não há nada que permita dizer que foi Deus quem criou os seres primitivos. Em sua opinião, eles podem ter sido criados por alguém, que tanto poderia ser Deus como o super-homem. Ao fazer essa última comparação, ele se revela irônico. A alternativa correta, portanto, é a letra D. A alternativa B está incorreta porque a opinião de Daniel Dennet é evidente, não demonstra sinais de dúvida ou ausência de opinião formada. A alternativa C está incorreta porque o posicionamento atribuído ao arcebispo, na verdade, pertence ao filósofo e vice-versa. As alternativas A e E são totalmente improcedentes.

Questão 02 – Letra D

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 6

Habilidade: 18

Comentário: O autor do texto em análise faz uma avaliação crítica sobre a condição cidadã do brasileiro, ao afirmar que o domínio da leitura e da escrita, embora viabilize uma melhor participação social, não é suficiente para tornar um indivíduo mais cidadão. De acordo com o texto, isso só poderia ocorrer a partir da ruptura com o ciclo da pobreza. Está correta, assim, a alternativa D. As afirmações das demais alternativas não podem ser verificadas a partir da leitura do texto. Não há uma crítica aos processos de aquisição da leitura e da escrita, nem um incentivo à participação efetiva na vida da comunidade. O autor não fala especificamente sobre o domínio da leitura e da escrita no Brasil, assim como não apresenta instrumentos eficazes para elevar a condição social da população; apenas diz que a melhoria dessa condição é essencial ao bom exercício da cidadania.

Questão 03

Comentário: Nessa proposta de redação, o aluno deverá apresentar propostas que visem a impedir que o aumento da violência, principalmente daquela relacionada ao crime organizado, torne-se uma guerra civil no país. O primeiro texto apresenta o conceito de guerra civil e evidencia que, para assim ser considerado, o conflito deve ser armado, contar com a participação efetiva da população civil de um país e objetivar a tomada de poder, ou seja, o controle da autoridade nacional. O segundo texto afirma que uma das principais causas de guerras civis é escassez de recursos. O terceiro texto apresenta os números da violência no Brasil e defende a ideia de que a violência vivenciada equivale a uma guerra civil. O quarto e o quinto texto tratam da tomada de favelas do Rio de Janeiro pelo Exército brasileiro. Com base nesses textos, o aluno deve elaborar suas propostas, e o conceito de guerra civil apresentado no primeiro texto deve ser tomado como parâmetro. Assim, é possível perceber que, embora a criminalidade já tenha chegado a grandes proporções, ela não pode ser associada a uma guerra civil, uma vez que é provocada por grupos específicos, que não visam à tomada do poder estatal, mas apenas a obtenção de lucros, ainda que isso implique controlar determinadas áreas, como as vilas e aglomerados. Outro fator que afasta a situação brasileira de uma guerra civil é o fato de a população em geral não tomar parte do confronto, exceto como vítima da violência do crime organizado. Evidência disso é o fato de a população do Morro do Alemão ter contribuído para que o Exército retomasse o controle do morro das mãos dos traficantes que lá atuavam. Assim, as propostas de intervenção devem ter como objetivo maior garantir que a população continue apoiando o Estado contra o crime organizado. A melhoria da qualidade de vida em geral, com acesso à educação, saúde, lazer, etc., é uma estratégia que o Estado deve adotar para viabilizar a manutenção desse apoio, visto que, segundo o texto II, a escassez de recursos é uma das principais causas das guerras civis. Vale observar que o aluno deve compor um texto coeso, coerente e redigido em português formal.

MÓDULO – B 07

Funções da linguagem

Exercícios de Fixação

Questão 01

Comentário: Questão básica de identificação das funções da linguagem. Segundo a definição de Roman Jackobson, a função metalinguística é aquela centrada no código, ou seja, na própria linguagem. Isso é exatamente o que acontece no texto de Affonso Romano de Sant'anna. Ao explicar e exemplificar os conceitos de palíndromo e lipograma, o autor cria um texto que tem como temática a linguagem.

A função que pode ser identificada é a metalinguística. O aluno pode utilizar uma entre as justificativas:

- Os parágrafos explicam os significados de palavras.
- Os parágrafos contêm definições de palavras por outras palavras.

Questão 02

Comentário: A questão apresenta a necessidade de estabelecer relações para se compreenderem fatos de linguagem. No caso específico, é necessário observar as relações entre o texto verbal e o não verbal. Uma das maiores dificuldades dos alunos é aliar a descrição das imagens ao sentido, à interpretação, pois normalmente eles interpretam as imagens sem as descrever e, portanto, sem mostrar a relação existente entre elas e as palavras, ou fazem uma descrição isolada, como se esta fosse suficiente por si só.

A) O mapa-múndi, também chamado de "globo", habitualmente é representado sob um formato esférico. Já *O Globo* é o nome de um jornal diário impresso. Na propaganda, o mapa-múndi está na forma de um cubo, enquanto a esfera, mesmo guardando algumas semelhanças com o mapa-múndi (contornos dos continentes, por exemplo), ressalta a imagem do jornal *O Globo.* Nessa contraposição, articulada ao enunciado, temos o quadrado relacionado a algo conservador, retrógrado, e a esfera relacionada a algo avançado. Isso permite associar *O Globo* (jornal) com o mapa-múndi (globo), atribuindo sentidos para o jornal como o de ser moderno, à frente do seu tempo, o de possuir uma cobertura internacional, de estar inserido na globalização, etc. Deve-se acrescentar outra possibilidade de associação entre as imagens e o enunciado, qual seja a de uma antiga representação da Terra como plana (simbolizada pela forma cúbica) em oposição à concepção atual (simbolizada pela forma esférica).

B) O jornal é moderno, antenado, inovador. Essas características são construídas pela associação do nome próprio "O Globo" a "avançado", em contraste com o substantivo comum "globo" associado a "quadrado" (conservador, tradicional e antiquado). As imagens (mapa-múndi quadrado e o globo terrestre com vestígios do jornal *O Globo*) reforçam essa relação. Essa associação também pode ser enfatizada pela referência à oposição entre a antiga e a atual representação da Terra, conferindo ao jornal *O Globo*, pela metáfora da ciência, a característica do progresso, do moderno, de estar além do seu tempo.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra D

Comentário: A função emotiva da linguagem pode ser comprovada no poema de Almeida Garrett, tanto pelo emprego da primeira pessoa quanto pela pontuação marcada por exclamações e interrogações, que denunciam a emotividade do eu lírico do poema ao refletir sobre a temática amorosa.

Questão 03 – Letra C

Comentário: Novamente, o aluno deve se ater à pontuação para identificar a presença da função emotiva da linguagem. As interrogações e exclamações presentes nos poemas de Gonçalves Dias (Texto II) e de Castro Alves (Texto V) comprovam a emotividade dos versos. Além disso, você, professor, poderia esclarecer como a própria filiação dos autores ao Romantismo já é um indício da presença da função emotiva em suas obras poéticas. A função conativa é identificada pela presença de interlocução nos poemas. No texto II, a voz poética se dirige ao seu filho e, no V, ela se dirige a Deus e à musa.

Questão 04 – Letra B

Comentário: Em "Poética", o raciocínio estético apresentado por Manuel Bandeira é o de que a poesia deve privilegiar os versos livres, o ritmo variado, a linguagem coloquial e a libertação emotiva dos "bêbedos", "loucos" e "*clowns*", em vez de se ater a um "lirismo comedido" e "bem comportado". Portanto, o que está incorreto sobre o poema é o que se encontra na letra B da questão: "Na poesia de Bandeira, a emoção lírica manifesta-se melhor por meio de versos metrificados, em estrofes regulares, obedecendo a um esquema de rimas constante. O lirismo decorre, portanto, de processos retóricos em que se observa a contenção do sentimento".

Questão 05 – Letra A

Comentário: No terceiro e no quinto fragmentos de *São Bernardo* é que se encontra a reflexão metalinguística, como pode ser comprovado pelas expressões: "romance em língua de Camões", "períodos formados de trás pra diante" (excerto III); "A literatura é a literatura", "arranjar palavras com tinta é outra coisa", "se eu fosse escrever como falo" (excerto V).

Questão 06 – Letra C

Comentário: No poema "Catar feijão", de João Cabral de Melo Neto, a imagem da pedra apresenta sentidos antagônicos. A "pedra", denotativa, no feijão, é indesejável, desagradável; contudo, a "pedra", em seu sentido metafórico, que representa o obstáculo para o leitor frívolo, obstruindo a sua leitura "fluviante e flutual", ao mesmo tempo que instiga o leitor astuto, sendo para este um "risco" a ser explorado, possui, na poesia, um sentido valorativo, como aparece bem apontado na letra C da questão.

Seção Enem

Questão 01 – Letra D

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 6

Habilidade: 19

Comentário: Em "Canção amiga", Drummond evidencia a função metalinguística de seu poema ao retratar a elaboração de sua escrita, a sua procura por novas palavras e imagens que sensibilizem os homens. Por isso, a alternativa correta é a letra D, em que aparece a afirmativa de que o autor busca "destacar o processo de construção de seu poema, ao falar do papel do próprio poeta e da linguagem".

Questão 02 – Letra E

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 5

Habilidade: 16

Comentário: Ao dizer que sente com a imaginação e não com o coração, o autor revela que as emoções descritas em um poema fazem parte de um processo de criação e não são necessariamente vivenciadas pelo poeta. Essa afirmação desfaz um equívoco cometido com frequência pelas pessoas – o de confundir autor e obra – e mostra que os sentimentos expressos em um poema pertencem ao eu lírico, não ao autor.

Questão 03 – Letra B

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 6

Habilidade: 19

Comentário: "Som de preto" privilegia a função metalinguística, uma vez que se trata de uma canção que apresenta características inerentes ao *funk* e aborda o *status* que esse estilo musical tem na sociedade. Ao afirmar "a sociedade pra gente não dá valor", os Mc's Amilcka e Chocolate denunciam o desprestígio desse estilo dentro da sociedade, que o relega à margem. As alternativas A e C, ao contrário, apontam para uma universalização e uma aceitação do *funk*, que começa a ser visto de outra forma pelas pessoas. Da mesma forma, as alternativas D e E não mostram a marginalização do *funk*, mas sim uma mudança na postura dos funkeiros, que se tornaram mais conscientes do papel da música como instrumento de comunicação.

Questão 04 – Letra A

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 6

Habilidade: 19

Comentário: Ao dizer como escreve o nome da amada e como os demais recebem esse trabalho, o poeta nada mais faz do que um exercício metalinguístico, ou seja, reflete sobre a concepção e a recepção de sua "produção artística", o que torna correta a alternativa A. As demais alternativas da questão apresentam alguma incoerência. A alternativa B está incorreta, pois a cena descrita no poema não apresenta nada de irreal, pelo contrário, trata-se de uma cena cotidiana e que revela o talento dos modernistas em poetizar acontecimentos corriqueiros; já a alternativa C está incorreta, pois, na segunda estrofe, a interlocução com a amada é mantida, o que pode ser percebido pelo uso do pronome de 2ª pessoa em "para acabar teu nome"; a alternativa D está incorreta, pois não há uma preocupação do poeta em dar continuidade ao diálogo, haja vista que a frase "eu estava sonhando" não foi proferida em voz alta, ela manifesta-se apenas no pensamento do eu lírico, que nos revela algo sobre si mesmo; por conseguinte, a alternativa E está incorreta, porque o cartaz amarelo não é real, é metafórico, o que reforça ainda mais o emprego da função poética no texto.

Questão 05 – Letra A

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 7

Habilidade: 23

Comentário: Como é típico das campanhas publicitárias, o que se busca no anúncio da questão é a adesão do interlocutor, o que é evidente pelo uso de verbos no imperativo ("apadrinhe" e "seja"). Verifica-se, assim, o uso da função conativa ou apelativa, aquela em que o foco da comunicação está no interlocutor da mensagem. As alternativas B, C, D e E representam, respectivamente, as funções fática, referencial, emotiva e poética.

Questão 06 – Letra C

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 6

Habilidade: 19

Comentário: O samba de Noel Rosa valoriza a fala popular como patrimônio linguístico e como forma legítima de identidade nacional, o que se evidencia em trechos como "A gíria que o nosso morro criou / Bem cedo a cidade aceitou e usou" e "Tudo aquilo que o malandro pronuncia / com voz macia é brasileiro, já passou de português". O samba, surgido no meio popular, é exaltado nessa canção como linguagem genuinamente brasileira, impossível de ser traduzido em outras línguas de origem europeia, como o inglês e o francês, cultuadas por aqueles que, segundo o sambista, têm mania de exibição.

Questão 07 – Letra A

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 6

Habilidade: 19

Comentário: A função emotiva da linguagem, segundo a teoria elaborada por Roman Jackobson, é aquela cujo foco está no emissor da mensagem. Assim, o que revela sua presença na canção de Geraldo Vandré são as marcas de atitudes pessoais e de sentimentos do eu lírico. A resposta correta é, portanto, a letra A. As características expressas nas demais alternativas não se verificam no poema de Vandré e são representativas de outras funções de linguagem: letra B, referencial (foco na mensagem); letra C, conativa (foco no destinatário); letra D, metalinguística (foco no código); letra E, fática (foco no canal).

MÓDULO – B 08

Elementos da prosa

Exercícios de Fixação

Questão 01

Comentário: Questão simples de domínio sobre os tipos de discurso. Nela, o objetivo não é verificar a habilidade do aluno em identificar os diversos tipos de discurso, uma vez que eles já se encontram destacados e nomeados; o que se verifica é a habilidade do aluno em produzi-los.

I. [...] um cangaceiro encontrou uma Kodak e entregou ao chefe, que perguntou: "A quem pertence esta Kodak?"

II. O "rei do cangaço" disparou que queria que tirassem o seu retrato.

Questão 02

Comentário: Essa questão enfoca o narrador e as personagens, dois importantes elementos da prosa. Não se trata de uma questão que cobra do aluno identificar o foco narrativo, nem classificar os tipos de personagens presentes no texto, mas que instiga o aluno a perceber algumas das estratégias utilizadas pelo autor de um texto no processo de construção das personagens. A narrativa é marcada pelo uso de imagens que mostram, de uma maneira enfática e direta, os desencontros entre as protagonistas e a maneira como elas se veem e percebem o mundo ao redor. Percebe-se a impossibilidade de relacionamento através das seguintes oposições: doçura *versus* dureza; obesidade *versus* magreza; delicadeza *versus* grosseria; sensibilidade *versus* insensibilidade. A utilização de imagens violentas (Almira enfiando o garfo no pescoço de Alice) e grotescas (Almira sendo comparada a um elefante) acentua o sentido trágico e irônico do título "A solução".

Questão 03

Comentário: Essa é uma questão interessante sobre foco narrativo. O aluno não precisa identificar o tipo de narrador do texto, pois essa informação já foi dada, mas é levado a refletir sobre as implicações da escolha desse foco em detrimento de outro. O narrador do conto é um elemento destoante do restante da família, e o foco em 1ª pessoa, nesse caso, é significativo, pois ajuda a definir a subjetividade do personagem, a elucidar as fronteiras entre o eu e o outro e também a deslindar uma visão crítica de alguns de nossos costumes e tradições. O narrador, protagonista do conto, contrapõe o jeito de ser do pai, as relações sociais e a dinâmica familiar ao seu comportamento deliberadamente transgressor. A opção por adotar um tipo "louco", "doido", identificado com atitudes críticas contra os valores da família, garantia-lhe a liberdade e uma "existência sem complexos".

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra A

Comentário: O título "Múltiplo sorriso" sugere alegria, porém essa ideia é posta em xeque ao longo do desenvolvimento do enredo, que revela o isolamento da protagonista. O múltiplo sorriso, na realidade, não passa do riso da personagem solitária refletido nas diversas bolinhas da árvore de Natal. A imagem replicada da protagonista cria para ela a ilusão de estar menos só.

Questão 02 – Letra B

Comentário: O modo indicativo está relacionado a fatos, enquanto o modo subjuntivo diz respeito às ações que se passam no plano hipotético. No caso em questão, a forma composta "estão vendo", empregada no indicativo, sugere inicialmente um acontecimento concreto, porém os verbos "diriam" e "estivessem", ambos empregados no subjuntivo, revelam que a presença das amigas só ocorre no plano das ideias, das possibilidades, não é real.

Questão 05 – Letra C

Comentário: A resposta incorreta sobre a transposição de um texto estruturado no discurso direto para o discurso indireto está presente na letra C, pois, ao retirar o diálogo e colocar as informações referendadas pelo narrador, o texto "não acentua a carga de humor da piada", pelo contrário, perde em dinamismo e em efeito cômico, uma vez que as cenas são descritas de modo mais lento e de forma intermediada. Isso fica nítido na comparação entre os textos apresentados na questão. O primeiro, construído pelo discurso direto, é muito mais expressivo e engraçado que o segundo, escrito por meio do discurso indireto.

Questão 06 – Letra B

Comentário: Alfredo Bosi afirma que o escritor pré-modernista constrói as suas personagens de modo risível a partir de um defeito físico ou de caráter. Só não é possível identificar esse traço da obra de Monteiro Lobato na letra B, pois a personagem é descrita de modo idealizado, como comprovam as expressões: "lábios de pitanga", "magnólia da pele", "dentes de pérola", entre outras.

Seção Enem

Questão 01 – Letra D

Eixo Cognitivo: III

Competência de área: 5

Habilidade: 15

Comentário: O assoalho debaixo da ponte e os fundos do mercado de peixe, onde vivem as personagens de Jorge Amado e Dalton Trevisan, respectivamente, são um indício da condição marginal dos meninos órfãos, lançados à criminalidade e ao abandono, e dos bêbedos que se contentam com as sobras do mercado. Os trechos citados consistem em descrições predominantemente objetivas e, portanto, não apresentam linguagem afetiva ou irônica, o que torna incorretas as alternativas A e B, e nem uma crítica direta (a crítica existe, mas é sutil, indireta), o que invalida a alternativa E. A alternativa C também é incorreta, pois não há um detalhamento do cotidiano nas passagens citadas, apenas a breve descrição de um *flash* particular (ainda que se trate de uma cena recorrente).

Questão 02 – Letra A

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 6

Habilidade: 18

Comentário: A proximidade do narrador de terceira pessoa em relação ao ponto de vista da personagem Miguilim, inclusive no que diz respeito à questão espacial, encontra-se evidenciada na letra A da questão: "O homem trouxe o cavalo cá bem junto". A expressão "cá bem junto" evidencia como o narrador retrata a cena a partir da ótica da personagem infantil, bem como da dicção que o próprio Miguilim empregaria para retratar o episódio.

Questão 03 – Letra A

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 5

Habilidade: 15

Comentário: No texto de Cornélio Pires, o narrador, como aparece retratado na letra A, "apresenta, sem explicitar juízos de valor, costumes da época, descrevendo os pratos servidos no jantar e a atitude de Nhô Tomé e de Tia Policena". Não há, por parte do narrador, nenhuma postura pejorativa ou condenatória no que se refere aos costumes e à linguagem coloquial empregada pelas personagens.

Questão 04 – Letra E

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 8

Habilidade: 27

Comentário: A hesitação da personagem em separar-se da avó evidencia-se no trecho "Deveria fugir ou falar com ela?". Quando pensa em fugir, o protagonista manifesta o desejo de separar-se da progenitora, porém, quando pensa em falar com ela, em dedicar-lhe mais algumas palavras, a personagem tenta postergar o momento da partida. A dúvida é reforçada ainda pelo uso da interrogação no trecho.

Questão 05 – Letra D

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 5

Habilidade: 15

Comentário: O excerto retrata a relação entre fazendeiros e agregados, de que é exemplo o próprio Riobaldo. Por meio de seu relato, somos informados de que ele, quando ainda era uma criança pobre, juntamente com sua mãe, acompanhou a família de um certo Jidião Guedes em sua mudança até o Baixio da Sirga, já que, na condição de agregado, dependia dessa família para viver. No momento presente do relato, Riobaldo, agora fazendeiro, é quem dá abrigo a agregados, como Zé-Zim, o que se evidencia na fala "Eu dou proteção". Embora seja legalmente livre e tenha apreço por sua liberdade ("Eu gosto muito de mudar"), o sertanejo nem sempre consegue usufruí-la, já que a situação de dependência econômica com relação ao fazendeiro que lhe oferece serviço e proteção o mantém cativo.

MÓDULO – B 09

Romantismo

Exercícios de Fixação

Questão 01

Comentário: A questão traz dois poemas do Romantismo: um do poeta brasileiro Gonçalves Dias, outro do poeta português Almeida Garrett. Embora haja diferenças quanto ao tratamento do tema (no primeiro poema, o eu lírico dá curso ao sonho, enquanto, no segundo, o poeta "acorda" para a realidade), ambos tocam em questões caras ao Romantismo: idealização amorosa, idealização da figura feminina, fuga da realidade (que, no caso de Garrett, vem acompanhada de sofrimento amoroso). Deve-se ressaltar também que a questão trata de poemas específicos, portanto, não é possível generalizar as diferenças encontradas para toda a obra de Gonçalves Dias e Garrett. No poema de Gonçalves Dias, existe apenas o desejo de encontrar um amor ideal, o amor não sai do campo do platonismo, por isso segue como sonho idealizado. Já no poema de Almeida Garrett, o amor, que era platônico, parece, de algum modo, ter se concretizado. A partir do momento em que o poeta "desperta do sonho" e que a amada, antes imaginada, se materializa, "se fixa", a idealização amorosa se desfaz, pois o poeta passa a conhecer a dor.

Questão 02

Comentário: Questão simples sobre a fase indianista do Romantismo brasileiro, que requer do aluno a percepção da imagem idealizada do índio e sua identificação como ícone nacional. É interessante revelar para o aluno a contradição existente entre a idealização da figura do nativo e o mito sacrificial apontado por Alfredo Bosi e mencionado na parte teórica do módulo. O romance *O Guarani* faz parte de uma tradição da literatura romântica que tem o indianismo como tema central. A figura do índio, presente no texto, reafirma a busca de um símbolo para o imaginário nacional: um herói idealizado que represente a força do nativismo. Deve-se destacar, no entanto, que os românticos tinham uma concepção eurocêntrica do heroísmo. O índio-herói da nossa literatura possuía as virtudes cristãs de um cavaleiro medieval e, quase sempre, abdicava de seus valores e costumes em favor da "amizade" com o português colonizador. Peri, por exemplo, é um exemplo de coragem e força física, no que está o seu caráter heroico. Mas é sempre submisso a Ceci. Essa docilidade de Peri é exaltada por Alencar como uma característica positiva, como se fosse o Peri "um índio de alma branca".

Questão 03

Comentário: Questão básica de identificação do condoreirismo, dos seus traços característicos e de seu poema mais famoso, "O navio negreiro", de Castro Alves. O poema pertence à Terceira Geração do Romantismo, que é preocupada com o social e possui caráter engajado. Quanto ao recurso estético, destaca-se a linguagem grandiloquente e retórica, evidenciada pelas exclamações, que sugerem a indignação, e pelo tom de rogo da voz poética para que acabe o tráfico de escravos.

Exercícios Propostos

Questão 02 – Letra B

Comentário: Ao afirmar que "há uma crise nos séculos como nos homens", o poeta deixa entrever que, de tempos em tempos, há uma revisão de valores, um questionamento de posturas, que leva à mudança. Isso é ilustrado pelo exemplo da poesia, que caiu do céu, fazendo o poeta acordar na terra. Deixou-se de valorizar a poesia mística para valorizar a poesia que trata da realidade concreta, objetiva, material. O poeta, obviamente, acompanha a mudança, passando a se dedicar à nova poesia valorizada em sua época.

Questão 03 – Letra C

Comentário: Como a idealização amorosa e o platonismo são valores do Romantismo, especialmente na obra de Álvares de Azevedo, o aluno pode, em um primeiro momento, descartar a alternativa C. Uma leitura atenta do fragmento, no entanto, não deixa dúvidas: há uma apologia à poética da celebração da vida física, o que pode ser percebido na descrição do homem como um ente que "vê, ouve, sente", "que tem fibras e artérias" e que tem corpo, antes e depois de ser idealista. O poeta afirma ainda ser impossível haver poesia sem esses prosaicos elementos.

Questão 04 – Letra E

Comentário: No poema de Álvares de Azevedo, retirado de sua obra *Lira dos vinte anos*, a possibilidade de união conjugal entre a voz poética e a sua amada é "nenhuma, pois o poeta apenas representa seu desejo", como apontado na letra E. Isso evidencia como o amor é retratado de modo completamente platônico, inatingível, como se a figura feminina fosse muito mais fruto de um pensamento onírico do eu poético do que uma existência necessariamente carnal.

Questão 05 – Letra C

Comentário: Na questão referente ao poema "Meus oito anos", de Casimiro de Abreu, a alternativa incorreta é a letra C: "O autor dissocia os aspectos formais dos emocionais". Os elementos estéticos do texto, como a pontuação expressiva, marcada por exclamações, as interjeições e o vocabulário construído por termos idealizadores para se referir à infância da voz poética reiteram o saudosismo que se encontra representado no poema.

Questão 06 – Letra A

Comentário: A questão, que trabalha com um excerto do romance *Memórias de um sargento de milícias* e com a sua versão para os quadrinhos, procura evidenciar, pelas linguagens verbal e não verbal, a cena do encontro "amoroso" de Leonardo e Maria. Em tal episódio, o beliscão dado por Maria em Leonardo representa "a cumplicidade na situação de aproximação desencadeada pela pisadela" que ele havia lhe dado, como apontado na letra A. Essa cena "afetiva" aponta para o caráter picaresco da obra, que desconstrói os encontros idealizados do Romantismo.

Seção Enem

Questão 01 – Letra B

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 6

Habilidade: 18

Comentário: O soneto de Álvares de Azevedo se fundamenta na melancolia que frustra a possibilidade de reação diante da perda, o que pode ser comprovado pelos trechos "[...] embalde [...] / Tento o sono reter [...]" e "[...] o teu adeus, minha saudade / fazem que insano do viver me prive". A alternativa correta é, portanto, a B. A alternativa A está incorreta, pois nela há uma inversão na relação causa-consequência: não é a morte que causa a angústia, mas a angústia que causa a morte, como atesta o trecho "eis o estado em que a mágoa me tem posto". A alternativa C é incorreta porque o desgosto e a agonia do eu lírico são causados pela perda, não necessariamente pela autopiedade. As alternativas D e E estão incorretas porque o eu lírico não manifesta desejo de morrer ou gosto pela escuridão, pelo contrário, ele parece desejar superar o estado em que se encontra quando suplica "Dá-me a esperança que com o ser mantive"; se não consegue fazê-lo, não é por falta de vontade, mas por impotência.

Questão 02 – Letra A

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 7

Habilidade: 22

Comentário: Tanto a *Carta* de Caminha quanto o quadro de Meirelles sugerem uma relação cordial entre colonizadores e indígenas. Na *Carta*, a integração entre os dois grupos se comprova em trechos como "estiveram conosco", "assentados todos de joelhos assim como nós", "eles se levantaram conosco", "tornaram a se assentar como nós", "eles se puseram assim como nós estávamos". No quadro, como já foi dito na parte teórica do módulo, a cena da Primeira Missa é retratada com leveza, mostrando um encontro pacífico entre católicos e pagãos. A alternativa B é incorreta porque não há, em nenhum dos textos em questão, a menção de características que poderiam ajudar a construir uma imagem heroica do índio, como bravura, coragem, beleza e força, por exemplo. A alternativa C está incorreta porque, embora haja uma relação de intertextualidade entre os textos (a tela de Meirelles se inspira na *Carta* do escrivão), essa relação não é de paródia, pois não há desconstrução de sentido, mas sim de reafirmação. A alternativa D está incorreta porque a cena descrita é retratada de forma pacífica, não violenta. A alternativa E está incorreta porque somente a *Carta* pertence ao Quinhentismo. O quadro de Meirelles pertence ao estilo romântico.

Questão 03 – Letra B

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 7

Habilidade: 22

Comentário: São traços característicos do poema de Casimiro de Abreu o nacionalismo reforçado pela distância da pátria e a saudade em relação à paisagem onde o eu lírico viveu a infância. Essas ideias se confirmam explicitamente em trechos como "[...] Senhor dá-me de novo / os gozos do meu lar", "[...] Dá que eu veja uma vez o céu da pátria / o céu do meu Brasil", "Dá-me os sítios gentis onde eu brincava / Lá na quadra infantil". O nacionalismo se verifica também em elementos como as laranjeiras e os sabiás, típicos da vegetação e da fauna brasileiras. Note-se a semelhança entre o poema de Casimiro de Abreu e a "Canção do exílio", de Gonçalves Dias. As demais alternativas da questão apresentam afirmações que não se aplicam ao poema, por exemplo, ausência de métrica e alívio por se estar longe da pátria, ou mesmo que contradizem os princípios do Romantismo, como negação do passado e tristeza na infância.

Questão 04 – Letra D

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 5

Habilidade: 15

Comentário: No trecho da obra *Inocência*, de Taunay, observa-se como o Romantismo brasileiro, principalmente na prosa, procurou construir uma imagem nacional por meio da representação de certas áreas desconhecidas do país, bem como da natureza de tais regiões. Por isso, a afirmativa presente na letra D da questão é correta – é possível reconhecer que uma das principais e permanentes contribuições do Romantismo para a construção da identidade da nação foi a "expansão dos limites geográficos da terra, que promoveu o sentimento de unidade do território nacional e deu a conhecer os lugares mais distantes do Brasil aos brasileiros". O "sertão bruto", descrito no excerto, comprova tal assertiva.

MÓDULO – C 07

Termos ligados ao verbo

Exercícios de Fixação

Questão 01

Comentário: A questão testa a capacidade do aluno de identificar as vozes ativa e passiva. Tão ou mais importante que identificar essas vozes, no entanto, é trabalhar seus usos e mostrar como a utilização de uma ou outra voz é uma escolha consciente do falante para identificar ou omitir o responsável por uma ação, atribuindo-lhe prestígio ou culpa em um processo, dando-lhe importância ou relegando-o ao esquecimento. A escolha das vozes verbais, assim como outras escolhas linguísticas, privilegiam ou desconsideram fatos e pessoas neles envolvidas. Se o aluno perceber isso, ele compreenderá melhor a abordagem e o posicionamento de determinadas reportagens.

A) Foram mortas; foram queimados; foi suspenso. Prefere-se a voz passiva porque há interesse em omitir o agente da ação, o qual pode não ser conhecido.

B) Prefere-se a voz ativa pelo fato de serem títulos de reportagem em que há intenção de evidenciar a clareza e objetividade.

C) É mais pertinente o uso da voz passiva quando não se sabe ao certo o agente de um acontecimento, como o referenciado na manchete. Nesse caso, destacam-se as vítimas.

Questão 02

Comentário: O aluno deve perceber que a presença de um complemento circunstancial de lugar para o verbo "levar" restringiria as infinitas possibilidades de destino oferecidas pela companhia de turismo, o que, em termos de publicidade, não é interessante. A ausência desse complemento, portanto, se justifica pelas diferentes opções de viagem que o cliente venha a desejar, ou seja, a CVC o leva para onde ele desejar. Nesse sentido, o verbo "levar" pode também estar relacionado ao verbo "sonhar" – levar para o sonho.

Questão 03 – Letra B

Comentário: A questão pede que o aluno aponte a alternativa que contém um objeto direto preposicionado. Na alternativa B, o verbo "amar", que é transitivo direto (exige complemento sem preposião obrigatória), apresenta como complemento (objeto direto) a expressão "ao seu pai", em vez de simplesmente "seu pai", como seria o esperado. Pode-se dizer, portanto, que, nesse caso, tem-se um objeto direto preposicionado. Na alternativa A, a expressão "aos filhos" é um objeto indireto. Nas alternativas C e D, as expressões "para os infernos" e "nos céus de agosto" são adjuntos adverbiais de lugar. Ainda na alternativa D, a expressão "em dias ensolarados" é um adjunto adverbial de tempo.

Questão 04

Comentário:

A) A citação de Ianni apoia a ideia da presença marcante das viagens na história das sociedades, como forma de descobrir o outro e a si mesmo. É interessante destacar que a viagem aparece não só como real, mas também, principalmente, como fictícia, isto é, a narrativa de viagem é fundamental na construção das sociedades.

B) Para responder a essa questão, o aluno deve perceber com qual verbo o adjunto adverbial se relaciona. Em I, o adjunto adverbial incide sobre o verbo "considerar" e, em II, modifica o verbo "viver".

Questão 05 – Letra B

Comentário: "O palanque" é um objeto direto que completa o verbo "desmontaram". Em "por onde", há um pronome relativo precedido de preposição, o qual substitui "palanque", e essa expressão pode ser lida como "desfilou pelo palanque", ou seja, exerce a função de adjunto adverbial de lugar. Por fim, "a elite do samba" é o sujeito (posposto) do verbo "desfilou".

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra E

Comentário: Os termos citados na alternativa E, "disparatadas" e "indivíduos", seriam os mais adequados para substituírem os termos coloquiais usados no texto original. Nas alternativas A e B, os termos "panaca" e "bestalhão", embora tenham sentidos próximos aos dos termos usados no texto, também são coloquiais. Na alternativa C, "intrigante" não tem o mesmo sentido de "asnáticas", assim como não o tem "estranhas", na alternativa D. Nesta última alternativa, "cara" é expressão coloquial e, portanto, não está de acordo com o que é solicitado no enunciado da questão.

Questão 03 – Letra D

Comentário: Para João Ubaldo Ribeiro, não notamos a incoerência de algumas frases, porque já as ouvimos muitas vezes. Isso pode ser comprovado pelo seguinte trecho do texto: "Como sabemos, existem muitas frases comumente repetidas a cujo uso nos acostumamos tanto que nem observamos nelas patentes absurdos ou disparates". A resposta correta é, portanto, a alternativa D.

Questão 05 – Letra D

Comentário: Os termos em destaque exercem a função de objeto direto, o que torna correta a alternativa D. O objeto direto é o termo não preposicionado que completa o sentido de um verbo transitivo direto. No caso em questão, "a mente", "um tênis" e "previsão de pagamento" completam o sentido das formas verbais "emburrece", "atire" e "há", respectivamente.

Questão 07 – Letra E

Comentário: Em "Ela sempre fez tudo por mim", o termo "por mim" exerce a função de adjunto adverbial. Essa é também a função sintática que o termo "comigo" exerce na frase da alternativa E: "Ela irá à festa comigo". Na frase da alternativa A, "com você" funciona como objeto indireto; na frase da alternativa B, "minha vez" é objeto direto; na da alternativa C, "satisfeito" desempenha a função de predicativo, assim como "onze horas", na da alternativa D.

Questão 08 – Letra E

Comentário: A única palavra destacada que não apresenta a mesma função sintática de "rápido" é "alto", na alternativa E. Em "É preciso agir, e **rápido**", o termo destacado funciona como adjunto adverbial de modo (note-se que ele pode ser substituído, sem alteração de sentido, por "rapidamente"). Em todas as alternativas, os termos negritados também têm essa função, exceto na alternativa E, em que o adjetivo "alto" funciona como adjunto adnominal, já que qualifica o substantivo "oratório", sem intermediação de verbos.

Questão 11 – Letra A

Comentário: Na oração "onde brilhavam alunos mais velhos", a expressão "alunos mais velhos" exerce a função sintática de sujeito (simples). Vale ressaltar que o sujeito está posposto ao verbo, o que pode, em alguns momentos, dificultar a análise.

Seção Enem

Questão 01 – Letra E

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 8

Habilidade: 26

Comentário: A construção "precisa-se gentes" aproxima-se da linguagem brasileira coloquial, por não obedecer às regras da Gramática Normativa. Há, nessa frase, um desvio quanto ao uso da regência verbal, já que o verbo "precisar" exige o uso da preposição "de". Outro fator a ser apontado é o uso desnecessário de "gentes" no plural, já que a palavra "gente" já traz consigo a noção de coletividade. A frase adequada à norma padrão, portanto, seria "precisa-se de gente". A própria escolha do vocábulo "gente" é um indício de aproximação da linguagem popular, uma vez que gramáticos puristas geralmente preferem o uso de "pessoas", termo menos coloquial.

Questão 02 – Letra C

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 8

Habilidade: 25

Comentário: A construção "eu boto ele" não é admitida pela norma padrão da língua portuguesa, embora seja admissível e bastante comum na coloquialidade. A norma padrão aceita somente o uso de pronomes do caso reto na função de sujeito e, algumas vezes, de predicativo do sujeito, o que invalida o uso de "ele" como complemento de "botar". Está correta, portanto, a alternativa C.

MÓDULO – C 08

Termos ligados ao nome

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra C

Comentário: A questão pede que se assinale a alternativa em que as funções dos termos em destaque estejam corretamente identificadas, o que ocorre na letra C. Em "Jazia a um canto, arrepiado, morto-vivo", "a um canto" expressa uma circunstância de lugar, evidencia o lugar onde alguém jazia, por isso é um adjunto adverbial. "Arrepiado" e "morto-vivo" classificam-se como predicativos do sujeito, pois são expressões com valor adjetivo, que expressam o estado do sujeito (desinencial) da oração e ligam-se a esse sujeito por meio de um verbo.

Na alternativa A, somente "morto-vivo" está classificado corretamente. Nas alternativas B e D, somente "arrepiado" está corretamente classificado. Na alternativa E, todas as classificações estão incorretas.

Questão 02 – Letra C

Comentário: Assim como na questão anterior, o aluno deve identificar a alternativa que contém a classificação correta dos termos destacados no texto, o que ocorre na letra C. Em "A água comovida abraça-se com o mato", tem-se o verbo pronominal "abraçar-se", que exige um complemento preposicionado. A expressão "com o mato" funciona, portanto, como complemento da forma verbal "abraça-se", sendo classificada como objeto indireto. Já em "Levada pela correnteza", tem-se a construção: sujeito + VTD no particípio passado + expressão preposicionada, característica da voz passiva ("a terra emigrante [foi] levada pela correnteza"). Nessa construção, a correnteza é quem executa a ação de levar embora a terra emigrante (sujeito paciente), por isso "pela correnteza" é classificado como agente da passiva.

A alternativa A está incorreta, porque nela somente a expressão "pela correnteza" foi classificada devidamente. Na alternativa D, somente a expressão "com o mato" foi classificada corretamente. Nas alternativas B e E, os dois termos em destaque foram erroneamente classificados.

Questão 03 – Letra D

Comentário: A questão pede que o aluno identifique as funções exercidas pelo pronome "lhe" nos enunciados I e II, o que ocorre na alternativa D. Em "... custou-lhe a história uma forte sarabanda...", o verbo "custar" tem como sujeito "a história" e é transitivo direto e indireto. Nessa frase, "uma forte sarabanda" é objeto direto da forma verbal "custou", e o pronome "lhe" – "a ele" – é o objeto indireto. No enunciado "[...] o amor e o ciúme lhe ocupavam a alma [...]", "lhe" tem valor possessivo. Pode-se dizer que "[...] o amor e o ciúme lhe ocupavam a alma [...]" equivale a "... o amor e o ciúme ocupavam a alma dele(a)...". Nesse caso, "lhe" funciona como adjunto adnominal.

As alternativas A e E não são válidas, pois nelas somente o "lhe" do enunciado I foi classificado corretamente. As alternativas B e C estão incorretas, porque nelas somente o "lhe" do enunciado II foi classificado adequadamente.

Questão 04 – Letra C

Comentário: O pronome oblíquo átono "lhe" tem valor possessivo e é equivalente a "dele" ou "sua" e determina o substantivo "cabeça", portanto é um adjunto adnominal. O pronome pessoal reto "ele" exerce sua função típica, a de sujeito, no caso, do verbo "ser".

Questão 05 – Letra E

Comentário: O excerto faz parte do período "De tudo que é nego torto / Do mangue e do cais do porto / Ela já foi namorada", a que corresponderia, na ordem direta: "ela já foi namorada de tudo que é nego torto, do mangue e do cais do porto". Assim, "De tudo que é nego torto" é complemento do substantivo "namorada", regido de preposição, portanto, complemento nominal, como se enuncia em E.

Exercícios Propostos

Questão 05 – Letra B

Comentário: Em "**Como** o conselheiro é idoso, pensei vê-lo atacar os costumes e o carnaval", a conjunção em destaque estabelece entre as orações uma relação de causa. O narrador imagina ter visto o conselheiro atacar os costumes e o carnaval, pelo fato de o conselheiro ser um homem idoso. Assim, "como" poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, pela conjunção "porque", o que torna correta a alternativa B. As conjunções apresentadas nas demais alternativas não são adequadas ao enunciado, por apresentarem noções diferentes da noção de causa. Em A, a conjunção tem o sentido de concessão; em C, de conformidade; em D, de condição e, em E, de oposição ou adversidade.

Questão 06 – Letra E

Comentário: Em "**Meu filho**, quando se chega a uma certa idade, o resultado é tudo", o termo em destaque é utilizado para evocar alguém, fazer um chamamento, e é marcado por sinal de pontuação, no caso, por vírgula. Essas são características que o definem como um vocativo. A resposta correta é, portanto, a alternativa E.

Questão 07 – Letra A

Comentário: O verbo "esquentar", em várias situações, é transitivo direto (exige um complemento não preposicionado). No entanto, em "As coisas esquentam!", possui sentido completo, não exige um complemento. Nesse contexto, trata-se, portanto, de um verbo intransitivo, o que torna correta a alternativa A. As alternativas B, C e D estão incorretas, porque, conforme foi dito, na frase analisada, o verbo "esquentar" não exige complemento, portanto, não poderia ser transitivo. A alternativa E está errada, porque o verbo "esquentar" exprime ação (verbo significativo), não estado, qualidade ou condição do sujeito.

Questão 09 – Letra A

Comentário: Essa questão exige a identificação dos termos da oração destacados. "Sob pressão" é equivalente a "pressionados" e determina o núcleo do sujeito "os governos", exercendo, portanto, a função de predicativo do sujeito. "Para agirem à luz das conclusões do painel intergovernamental sobre mudança climática da ONU" indica a finalidade de os governos estarem sob pressão, por isso exerce a função de adjunto adverbial de fim ou de finalidade. "De que no futuro haja mais tempestades, secas, ondas de calor provocadas " completa o sentido do substantivo abstrato "probabilidade" e "pela queima de combustíveis fósseis e outras atividades" indica o agente da ação de "provocar", por isso são, respectivamente, complemento nominal e agente da passiva.

Questão 10 – Letra D

Comentário: Os versos estão na ordem indireta, fato comum em textos poéticos. Se reescritos na ordem direta (A idade, pérfida e assassina, rouba-lhe mais que a vida, (rouba-lhe) o orgulho de ser bela), fica claro que "a vida" é objeto direto de "rouba", "pérfida e assassina" é predicativo do sujeito, e "o orgulho de ser bela" é complemento verbal de "rouba".

Questão 11 – Soma = 05

Comentário: A proposição 02 está incorreta, pois "meus amigos" é, na verdade, vocativo. A proposição 08 está incorreta, já que "é" é classificado como verbo de ligação. E a proposição 16 também está errada, porque "a base do governo" é predicativo do sujeito, pois se refere ao sujeito "a ordem".

Seção Enem

Questão 01 – Letra E

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 8

Habilidade: 27

Comentário: Segundo o enunciado da questão, o governo do Estado lançou uma campanha que tinha por objetivo acabar com a violência. Assim, pode-se dizer que ela é uma campanha do governo do Estado contra a violência. Considerando-se que essa campanha entrou em nova fase, pode-se dizer que a "campanha do governo do Estado contra a violência entra em nova fase". O enunciado que contém a interpretação pretendida pelo interlocutor é apresentado na alternativa E. Em "campanha contra a violência do governo do Estado entra em nova fase", a inversão da ordem dos termos da oração produz um sentido diferente do que era pretendido pelo interlocutor. Nesse enunciado, não mais "a violência", mas "a violência do governo do Estado" funciona como complemento de "campanha". Desse modo, o leitor é levado a interpretar que o Estado é agente da violência que quer combater, e não o responsável pela campanha.

Questão 02 – Letra D

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 8

Habilidade: 27

Comentário: Pronomes pessoais desempenham a função de adjuntos adnominais, denotando a ideia de posse, nas construções linguísticas em que for possível substituí-los por pronomes possessivos. Nesses casos, o pronome "me" corresponde a "meus";

"te", a "teus"; "lhe", a "seu"; "nos", a "nosso"; "vos", a "vosso"; e "lhes", a "seus". Analisando-se as sentenças, verifica-se que essa substituição pode ser feita apenas na alternativa D. "E ficam-me os dedos estarrecidos" corresponde, em sentido, a "E ficam meus dedos estarrecidos" ou "E meus dedos ficam estarrecidos". Em nenhumas das demais alternativas é possível fazer essa substituição sem alterar o sentido original da sentença, porque os pronomes átonos em destaque desempenham funções distintas da de adjunto adnominal.

Questão 03 – Letra E

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 8

Habilidade: 27

Comentário: Na frase citada no enunciado da proposta, as vírgulas são utilizadas para isolar o vocativo, termo que, por não pertencer, de fato, à oração, aparece sempre separado por um sinal de pontuação. A alternativa em que as vírgulas são usadas também para separar o vocativo é a E. Em "Esse amor, meu amor, / Onde andará?", o termo "meu amor" funciona como vocativo, ou seja, o eu lírico dirige a pergunta à pessoa por ele considerada seu amor / amante.

MÓDULO – C 09

Concordância nominal

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra D

Comentário: O aluno deve indicar a alternativa que contém erro de concordância nominal, o que ocorre na letra D. Quando um adjetivo é posposto a vários substantivos, há duas possibilidades de concordância: o adjetivo pode flexionar-se de modo a concordar com todos os substantivos ou pode concordar com o substantivo mais próximo. No caso em questão, o adjetivo "próspero" poderia flexionar no masculino plural para concordar com os dois elementos a ele antepostos ("fazendas e engenho **prósperos**"), ou poderia permanecer no masculino singular para concordar com o elemento mais próximo ("fazenda e engenho **próspero**"). A opção "fazendas e engenho **prósperas**" não satisfaz a nenhuma das duas propostas possíveis de concordância.

As alternativas A, B e C estão corretas, porque em todas elas o adjetivo concorda com o último elemento. A alternativa E está correta, porque nela o adjetivo concorda com os dois elementos.

Questão 02 – Letra D

Comentário: O aluno deve indicar a alternativa incorreta, o que ocorre em D. Na expressão "o mais... possível", "possível" deve sempre concordar com o artigo que inicia a expressão. No enunciado da alternativa D, isso não ocorre, pois o artigo que inicia a expressão ("o") está no singular, e "possíveis" está no plural, por isso há erro de concordância. O correto seria "Seus apartes eram sempre **o** mais pertinentes **possível**".

A alternativa A está correta, pois, quando a palavra "só" tem sentido de "sozinho", ela deve concordar com o termo a que se refere; por isso, o termo está no plural ("sós") para concordar com "os fatos". As alternativas B e C estão corretas, pois, nelas, "meio" e "caro" têm valor adverbial, logo, são palavras invariáveis. A alternativa E está correta, porque "mesma" tem valor adjetivo e deve concordar com o termo a que se refere, no caso, "a moça" (representada pelo pronome "mim").

Questão 03 – Letra C

Comentário: A questão pede que o aluno indique a alternativa incorreta, o que ocorre na alternativa C. O adjetivo "oportuno" determina o substantivo "comentários", por isso, deveria estar flexionado no plural. O correto seria "O autor não considera **oportunos** os comentários negativos dos porretas americanos".

Nas alternativas A e E, ocorre um adjetivo determinando dois substantivos de gêneros diferentes. Nesse caso, os adjetivos podem flexionar-se no masculino plural (o que acontece nas frases) ou concordar com o termo mais próximo. Em A, "inadequados" está flexionado no masculino plural para concordar com "os estudos e as propostas". Em E, "brasileiros" e "estrangeiros" flexionam-se também no masculino plural porque são determinantes, respectivamente, de "as mulheres e os homens" e de "os homens e as mulheres".

As alternativas B e D também estão corretas, pois "emprestada" e "encerrada" estão no feminino singular para concordar com os termos "verba" e "discussão", respectivamente.

Questão 04

Comentário:

A) Para responder a essa questão, o aluno deve interpretar o trecho da carta de Mário de Andrade. Se sua leitura for atenta, ele encontrará as consequências no seguinte trecho:

"Eu acho, Drummond, pensando bem, que o que falta pra certos moços de tendência modernista brasileiros é isso: gostarem de verdade da vida. Como não atinaram com o verdadeiro jeito de gostar da vida, cansam-se, ficam tristes ou então fingem alegria o que ainda é mais idiota do que ser sinceramente triste".

B) No enunciado A, trata-se de moços brasileiros com tendência modernista; no enunciado B, trata-se de moços cuja tendência modernista é brasileira.

Questão 05 – Letra E

Comentário: O fato de a palavra "entrada" aparecer determinada com o artigo definido "a" exige que a expressão verbal concorde com ele. Assim, a frase da alternativa E não observou as regras da norma padrão e deveria ser substituída por "É proibida" para ser considerada correta.

Exercícios Propostos

Questão 04 – Letra E

Comentário: Somente no item VI a mudança de posição dos itens em negrito eliminaria a ambiguidade da frase. A alternativa E, portanto, é incorreta. Em "Estou pensando em viajar para o exterior **novamente**", pode-se entender que o enunciador, que já viajou para o exterior anteriormente, deseja fazê-lo de novo, ou que ele, mais uma vez, deseja fazer uma viagem internacional. Se mudarmos o advérbio de lugar, de modo que ele modifique o verbo "pensar" ("Estou pensando **novamente** em viajar para o exterior"), a ambiguidade se desfaz, e a frase passa a ter somente a segunda interpretação. Nos demais casos, a alteração da ordem dos termos não desfaz a ambiguidade.

Questão 05 – Letra B

Comentário: A frase "Guardo saudoso aquele olhar em tons verdes-claros" não exemplifica a regra descrita em II, o que torna incorreta a alternativa B. Segundo a regra descrita em II, somente o segundo elemento do adjetivo composto deveria ser flexionado em gênero e número, mas, no caso citado, ambos os elementos do adjetivo composto flexionam-se. Adequando a frase, teríamos "tons verde-claros" e não "tons verdes-claros". A frase da alternativa A exemplifica a regra I, já que "fresca" concorda em gênero e número com a palavra mais próxima, "alface". A alternativa C exemplifica a regra III, porque "vamos" está no plural para concordar com a palavra "gente", que expressa noção de grupo. A alternativa D exemplifica a regra IV, porque "deve ser protegida" concorda com o segundo elemento da frase, "nossa segunda casa", que equivale à "escola". A alternativa E exemplifica a regra IV, porque "deverão ser presos" concorda com o último elemento, "autores", por uma questão de retificação de número gramatical.

Questão 06 – Letra A

Comentário: Em "Os filhos ou a única irmã herdarão o imóvel mais caro do espólio", a conjunção "ou" traduz noção de exclusão; portanto, pela regra IV, o verbo deveria estar no singular, para concordar com o sujeito mais próximo ("a única irmã"). A alternativa A, portanto, não se ajusta às regras descritas. A alternativa B ajusta-se à regra IV; as alternativas C e E ajustam-se à regra III (segundo a qual o verbo "pode" ir para o plural, o que significa que o usual é o emprego no singular); a alternativa D ajusta-se à regra I.

Questão 07 – Letra D

Comentário: Somente a afirmativa presente em D está correta. A afirmativa A está incorreta, porque o uso do artigo "a" antes de "participação" obriga o uso da palavra "necessária" flexionada no feminino. A alternativa B está incorreta, porque não há qualquer problema de pontuação no trecho. "Grandes mobilizações" não é sujeito de "é necessária também". A vírgula depois de "grandes mobilizações" destaca corretamente a oração adverbial deslocada. A alternativa C está errada, porque "é necessária" concorda com "a participação", não com "grandes mobilizações", que, conforme foi dito, não é sujeito. A alternativa E está incorreta, porque as expressões "é necessária" e "é precisa" não se equivalem em sentido, portanto, o autor não poderia utilizar a segunda no lugar da primeira.

Questão 08 – Letra B

Comentário: Na frase "se divertissem e passassem **meia** hora rachando o bico", o termo destacado é um adjetivo, relacionado com o substantivo "hora". O mesmo acontece em A e E, com o adjetivo concordando com os substantivos "hora" (elíptico) e "palavras", respectivamente. Em C e D, também são respeitadas as regras de concordância, pois o termo "meio" exerce função de advérbio, relacionado com os adjetivos "caras" e "ríspidas", portanto, deve permanecer invariável. A opção que apresenta desvio do padrão recomendado é B, pois o termo "meia" está flexionado indevidamente por se tratar de um advérbio ligado ao adjetivo "cansada". O correto seria eu estou meio cansada.

Seção Enem

Questão 01 – Letra A

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 8

Habilidade: 26

Comentário: Os trechos contêm inadequações do ponto de vista da Gramática Normativa. Em todos há, por exemplo, erros ortográficos. Além desses erros, há, na alternativa B, uma inadequação no emprego de um pronome do caso reto na função de complemento verbal e, na alternativa A, o uso do verbo "ter" com sentido de "haver" ("Tinha um viúvo [...]"). Nenhum desses erros, entretanto, deriva de uma falha na relação entre as palavras na frase. Apenas na alternativa A ocorre um erro desse tipo. De acordo com a norma culta, em um grupo nominal, os termos determinantes devem concordar em gênero e número com o termo determinado (núcleo do sintagma nominal), o que não ocorre no termo "treis rapaz".

Questão 02 – Letra C

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 6

Habilidade: 18

Comentário: Na charge o humor decorre de uma interpretação equivocada que o recém casado faz sobre o que é dito por seu amigo. Este usa, corretamente, a palavra "meia", que, em sua frase, é um substantivo feminino designativo de uma vestimenta. O amigo não comete nenhuma inadequação, mas flexiona adequadamente o adjetivo "velha" que é determinante do substantivo "meia". O recém-casado, entretanto, atribui à palavra "meia" um valor adverbial. Para ele, o adjetivo "velha" seria um predicativo de "sua mulher", e a palavra "meia" um adjunto adverbial de intensidade que estaria modificando o adjetivo "velha". A alternativa C é, portanto, a que melhor explica a causa do mal entendido. Vale observar que a flexão do advérbio "meio" é bastante comum na linguagem coloquial.